

OBESIDADE E EFEITOS REPRODUTIVOS

Autora: Profa. Dra. Maria Martha Bernardi

A incidência de sobrepeso e obesidade vem aumentando em todo mundo, sendo considerada uma epidemia mundial. A obesidade reduz a qualidade de vida e aumenta o gasto público com pacientes porque está intimamente relacionada com doenças crônicas, tais como diabetes e câncer. Com relação aos aspectos reprodutivos, há indicações de que não só a obesidade, mas também o sobrepeso interferem em vários aspectos da reprodução, em particular durante a puberdade, período crítico para a maturação sexual. Nos dias de hoje a obesidade é considerada como um processo inflamatório crônico que pode afetar aspectos reprodutivos do homem e animais. Estudos recentes de nosso Grupo indicam que a alimentação hipercalórica durante a puberdade de ratos machos promove aumento da gordura abdominal e de peso corporal, os quais são observados apenas na idade adulta. Esses animais apresentam também redução no comportamento sexual, nos níveis de testosterona e lesão testicular. Por outro lado, os níveis de TNF-alfa, uma citocina pró-inflamatória, mostram-se aumentados nesses animais. Atribuiu-se a lesão testicular ao processo inflamatório promovido pela alimentação hipercalórica durante a puberdade. Essas lesões seriam responsáveis pela redução dos níveis de testosterona que, por sua vez, reduziriam a expressão do comportamento sexual. Portanto, estes dados sugerem que a alimentação hipercalórica na puberdade possa ser um fator importante na reprodução em períodos mais tardios da vida.